

1
2 **ATA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DA**
3 **BACIA HIDROGRÁFICA DO LITORAL – CBH-LITORAL**
4



5 Aos onze dias do mês de junho do ano dois mil e dez, das nove às treze horas, na
6 Câmara Municipal, município de Itapipoca-CE, aconteceu a segunda reunião
7 extraordinária do CBH-Litoral com a pauta exclusiva de “*Apresentação e discussão do*
8 *Relatório da Fase I do Plano da Bacia do Litoral*”, dividida em: apresentação, debate,
9 aprovação do relatório e encerramento. O gerente da COGERH-Pentecoste, Sr. Marcílio
10 Caetano fez a saudação inicial e relatou o objetivo do evento; em seguida passou a
11 palavra ao presidente do CBH-Litoral, o Sr. Roberto Aguilar, representante da
12 Prefeitura Municipal de Uruburetama. O presidente cumprimentou os demais membros
13 do Colegiado e falou da importância do Plano de Bacia, informando que tem
14 acompanhado a apresentação dos Relatórios de Tarefa (RT) que antecedem ao Relatório
15 Fase do Plano. A palavra ficou com o Sr. Adahil Sena, técnico da Gerencia de Estudos e
16 Projetos/COGERH. Ele informou que os coordenadores do Projeto de Elaboração do
17 Plano de Bacia do Litoral são os Srs. Nelson Neiva (Gerente de Estudos e Projetos –
18 COGERH) e Ubirajara Patrício (Gerente de Gestão Participativa – COGERH).
19 Apresentou a Sra. Andréa Pereira Cysne, o Sr. Roberto Albuquerque e a Sra. Cléa
20 Rodrigues, técnicos da IBI Consultoria, empresa responsável pela elaboração do Plano.
21 A Sra. Cléa orientou que as intervenções em relação ao conteúdo apresentado deveriam
22 ser feitas através de registros escritos e distribuiu formulários afins. A Sra. Andréa
23 iniciou a apresentação do Relatório. Na medida em que os questionamentos foram feitos
24 houve as seguintes explicações pela IBI: 1) está sendo proposta no Plano uma
25 metodologia para a COGERH avaliar o impacto da pequena açudagem na Bacia; 2) em
26 relação a volume hídrico reservado, foram considerados apenas os reservatórios
27 monitorados pela COGERH; a apresentação confronta o Plano Estadual de Recursos
28 Hídricos (PERH/1992) com o PERH de 2005. O Sr. Vicente Barbosa, secretário-geral
29 do CBH indagou como fazer para que o Plano de Bacia fique mais próximo da
30 sociedade. O Sr. Marcílio ressaltou que o Relatório da Fase I refere-se ao Diagnóstico
31 da Bacia e, por ser assim, realmente tem muito termo técnico, dificultando uma
32 afinidade do público com o seu conteúdo; porém, espera-se que as fases seguintes,
33 *planejamento e ação*, possam ter mais proximidade com a população. A Sra. Celineide
34 Nascimento (técnica COGERH) afirmou que a apresentação estava mostrando menos o

35 conteúdo do relatório e mais a maneira como ele foi elaborado; sugeriu que as
36 apresentações tenham foco no conteúdo do Plano, ou seja, informar não apenas o que
37 consta nos relatórios e como se chegou àqueles dados, mas, extrair deles os principais
38 resultados, resumir e expor, ainda que de modo sintético, em slide; não apenas com
39 textos, mas com recursos que melhor forneçam a compreensão do Plano, visando
40 suscitar debates, por exemplo: tabelas, fotos, figuras, gráficos, desenhos, etc. O Sr.
41 Adail Sena evidenciou que o Termo de Referência (TR) deveria ter sido mais específico
42 quanto a apresentação dos relatórios ao CBH e à sociedade, ficando essa demanda para
43 os próximos termos (TR). O Sr. César Gomes, ex-presidente do CBH afirmou que a
44 consultoria precisa buscar dados em campo, a fim de atualizar o Plano, pois estava
45 trabalhando só com dados antigos. Em relação a obras, disse que o plano precisa
46 especificar: o local de construção, a sua demanda, o tamanho da obra etc., como é o
47 caso dos reservatórios Raízes e Trairi. A Sra. Assunção Pinto relatou a necessidade de
48 dados sobre quantos açudes de pequeno porte tem em seu município, Miraíma; quanto
49 de área eles tem; quantas cisternas existem; quantos carros pipas são necessários, enfim,
50 há demanda por um diagnóstico que revele essa situação hídrica em Miraíma. O Sr.
51 Adail Sena esclareceu que o Plano de Bacia não tem pretensão de fornecer esse tipo de
52 levantamento; disse que na COGERH foi feito um projeto para isso, tomando por base
53 os reservatórios acima de 2.000ha; o setor de informática está compilando a lista dos
54 que tem mais de 20.000m², mas isso é um processo. O Sr. Marcílio informou que o
55 Plano de Regularização e Cadastro vai tentar responder qual a demanda da Bacia, por
56 exemplo no açude São Pedro da Timbaúba será revelada a demanda no trecho
57 perenizado e na montante. O Sr. Roberto Aguilar relatou que elaborou o projeto de um
58 novo açude para Uruburetama e entregou-o para a COGERH-Pentecoste; o projeto foi
59 devolvido a ele com a orientação de que sua tramitação no Sistema deveria iniciar na
60 Secretaria dos Recursos Hídricos/SRH. A seguir, entregou para a Sra. Andréa Cysne o
61 referido projeto. O Sr. Juarez Câmara, radialista de Miraíma, solicitou que a imprensa
62 seja mobilizada para os próximos encontros do CBH e do Plano. Sobre demanda de
63 água para assentamentos e outras áreas ficou encaminhado que após a conclusão do
64 Cadastro de Usuários que está inserido no “*plano de regularização de uso de água*
65 *bruta da Bacia*” a COGERH poderá fornecer à IBI uma informação mais precisa. Na
66 sequência o Sr. Roberto Albuquerque (IBI) apresentou dados sobre volume, área,
67 localização e situação das lagoas da Bacia do Litoral; disse que foram avaliadas
68 dezesseis lagoas no TR2, nos aspectos extensão e volume de água. A Sra. Assunção

69 propôs inserir as lagoas Taboca e Mucambo; o Secretário de Recursos Hídricos de
70 Itarema sugeriu constar também o “Alagamar”, fonte hídrica importante que passa por
71 Almofala, Itarema até Acaraú. O Sr. Roberto informou que foram criados quarenta e
72 quatro indicadores da gestão de recursos hídricos da Bacia e que os mesmo estão em
73 discussão. A IBI solicitou maiores contribuições por parte do Comitê ao conteúdo do
74 TR4, que trata de questões ambientais da Bacia e questões institucionais da gestão. A
75 Sra. Andréa pediu que onde a apresentação da IBI não divulgar dados o Comitê forneça
76 contribuição. Sugeriu que os membros do Comitê se reúnam para ler o RT4, fazer
77 comentários e fornecer dados. O Sr. Roberto Aguilar pediu para inserir a região do rio
78 Mundaú nas áreas de desmatamento. Foi distribuído pela Sra. Clea Rodrigues um relato
79 das observações feitas ao RT1, RT2 e RT4, prestando conta das correções que foram
80 feitas no texto (ver anexo). Foi divulgado o calendário para as próximas reuniões da
81 Câmara Técnica e do Plenário sobre o Plano de Bacia. A reunião foi encerrada. Nada
82 mais havendo a relatar, eu Celineide Nascimento Pinheiro, redigi e declaro encerrado
83 este documento ao qual será anexada a folha de frequência da reunião.

84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
100
101